

# Aula 1- (Economia) Instituições e Desenvolvimento

- **A- Apresentação**
- 1- Equipa docente
- 2- Objectivos
- 3- Programa
- 4- Métodos de avaliação
- 5- Calendarização e bibliografia

# Equipa docente

- Leonor Freire Costa\*\* leonorc@iseg.ulisboa.pt
- Gab. 412
- Horário atendimento (com marcação prévia):
- \*\*3ª feira 18h-20h

# Objectivos

- Compreender como e porquê as instituições contam para a prestação económica e desenvolvimento humano.
- Compreender o papel das instituições na *mudança das sociedades*

# Objetivos – questões macro (alguns exemplos)

- Por que há uma distribuição muito desigual do rendimento?
- Por que há constituições políticas que provam ser bem sucedidas e não são facilmente reproduzidas noutros espaços e sociedades?
- Por que é difícil solucionar coletivamente os problemas de sustentabilidade do sistema económico mundial?

# Objectivos pedagógicos

- 1- Dominar o aparato teórico do novo institucionalismo económico
- 2- Avaliar o papel das instituições para o desenvolvimento
- 3- Aplicar este quadro conceptual à análise crítica de instituições e organizações (públicas ou privadas).

# Objectivos

- Questões:
- O que são instituições? Por que são objeto de análise económica?
- Evoluem segundo um modelo darwinista? Serão as mais eficientes as que persistem?
- E como analisar eficiência institucional?
- São endógenas ou exógenas ao processo de desenvolvimento?
- É a história uma determinante da configuração das instituições (económicas e políticas) actuais?

# Proposições da abordagem

## a) Individualismo metodológico:

1- agentes *racionais*: realizam escolhas e têm constrangimentos (orçamentais ou de ordem normativa)

2- a racionalidade depende de *informação imperfeita* (*racionalidade limitada*)

**b) informação não exógena.** A percepção determinante das escolhas dos indivíduos obedece a *hierarquias de valores, as quais são factos sociais e culturais.*

**c) As instituições têm uma economia.** A interação dos indivíduos e estes com os sistemas de instituições onde se inserem determina:

1- custos e benefícios das instituições

2- evolução / transformação das instituições

# As linhas dominantes de abordagem

1-Custos de Informação

2-Os custos sociais das instituições

a) *custos de transação;*

b) alocação de recursos - *direitos de propriedade*

3- Sistemas de coordenação – *teoria das organizações e teoria de agência*

4- *Constitucionalismo, teoria da escolha pública e da ação coletiva;*

5- Evolução das instituições económicas e políticas – *path dependence;* história como observatório experimental na economia do desenvolvimento. *Teorias da génese do Estado*

# Contributos interdisciplinares

Direito (contratos e direitos de propriedade)

Ciência Política (constitucionalismo; teoria da escolha pública e a génese da ordem política)

Sociologia (sociologia das organizações e sociologia económica)

História (path dependence)

Contaminações mútuas de modelos e conceitos .

# Programa

- **PARTE I — OS FUNDAMENTOS DA ECONOMIA NEO-INSTITUCIONAL**
- **1.0. Introdução\_ (1 Aula)**
- **1.1. Um Quadro Teórico (4 Aulas)**
  - 1.1.1. Instituições: o que são e para que servem
  - 1.1.2. Problemas de informação, agência e confiança
  - 1.1.3. Direitos de propriedade, custos de transação
  - 1.1.4 A análise institucional comparada: sistemas de coordenação
  -
- **1.2. Instituições e Desenvolvimento (3 Aulas)**
  - 1.2.1. Teorias dos grupos de interesse e da ação coletiva
  - 1.2.2. Desenvolvimento como processo político – uma análise neo-institucionalista
  - 1.2.3. Capital e capital social
  -
- **PARTE II – DINÂMICAS DE MUDANÇA (3 AULAS TP)**
- 2.1. Path dependence: a História como instrumento de análise
- 2.2. Instituições formais e evolução de normas sociais

# Organização do trabalho em aula

- Aulas teóricas de exposição (8 aulas)
- Aulas teórico-práticas (3 aulas) : trabalho de análise de ensaios que desenvolvem conhecimentos transmitidos em aulas teóricas. Nestes tempos letivos, os alunos são interpelados a expor oralmente os elementos de tese dos textos analisados e a entregar previamente um doc. powerpoint que corresponde à sua exposição em aula.
- O aluno interessado na **avaliação em época normal** **deve** participar das aulas teórico-práticas.

# Avaliação

- **1-Época normal:**

**1.1 Modalidade A- Intervenção do aluno em aula teórico-prática** – entrega de powerpoint,.

Nesta modalidade de Época Normal, a classificação final **é a média ponderada** da classificação obtida no trabalho em aula **(40%)** e na classificação do **exame (60%)**

- A realização de exame em época normal é obrigatória para esta modalidade de avaliação.

**1.2- Modalidade B : Apenas exame na época normal**, contribuindo a prova de exame para 100% da classificação final.

Haverá duas modalidades de enunciado de exame de época normal (A e B).

Os textos da avaliação teórico-prática são matéria de exame para qualquer das modalidades

**2- Época de recurso (100%).** Para alunos que falharam a época normal ou queiram melhor a nota

# Bibliografia

- Bibliografia obrigatória

Pereira, P. T. (2008) *O prisioneiro, o amante e as sereias: instituições económicas, políticas e democracia*. Editora Almedina, Coimbra

Textos base das aulas teórico-práticas (Aulas 9, 10 e 11)

TP – Acemoglu, D., S. Johnson and J. A. Robinson (2005), 'Institutions as a fundamental cause of long-run growth', in P. Aghion and S. Durlauf (eds) *Handbook of Economic Growth, Vol. 1*, North Holland: Elsevier, pp. 385–472.

TP- Ostrom, Elinor (2000), Collective Action and the Evolution of Social Norms, *The Journal of Economic Perspectives*, Vol. 14, No. 3, pp. 137-158.

TP- North, Douglass (1993), Institutions and Credible Commitment, *Journal of Institutional and Theoretical Economics*, Vol. 149, No. 1, pp. 11-23.